



Desde pequeno que sonho em ir para a Europa para conhecer novas pessoas e melhorar a minha vida, para ajudar a minha família e os meus amigos.

À medida que crescia, fazia cada vez mais sentido.

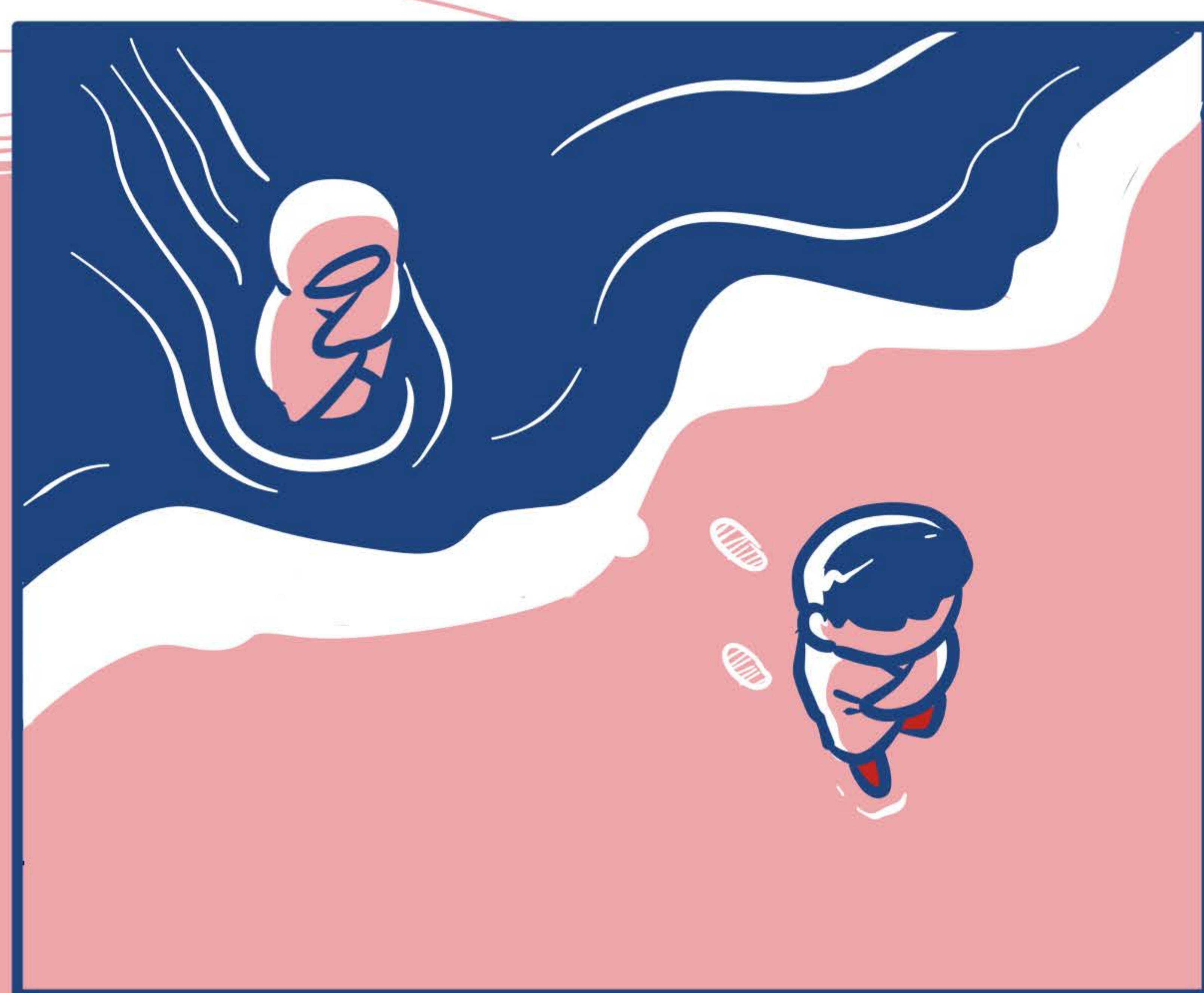
Não há empregos em Marrocos, e é difícil ter cuidados de saúde decentes a menos que se tenha muito dinheiro.



As pessoas estão sempre a voltar para as férias de verão. Achei que seria fácil mudar-me para Espanha, arranjar um emprego e voltar como eles fazem.







Na costa espanhola, senti-me
como se tivesse renascido.



Não consigo descrever como foi ver pessoas a morrer.



Não conseguia fazer aquela viagem outra vez.



Se não se tiver família aqui, é muito difícil começar. Com tudo o que ouvimos sobre riquezas europeias, não se espera ver pessoas a dormir na rua - nem esperava acabar eu mesmo assim.

Felizmente, em Loiolaetxea (uma associação jesuíta em San Sebastian), conheci algumas pessoas muito gentis que começaram a mudar as coisas para mim.

Foi quando criei laços com pessoas em Alboan, a minha família adotiva* e os meus novos amigos.



Comecei a aprender mais sobre a vida na Espanha.

*Família adotiva é um programa da Loiolaetxea que liga jovens migrantes a famílias aqui, para que possam celebrar ocasiões especiais, encontrar-se, ter alguém para os acompanhar ao médico, etc.





Por exemplo, eu não fazia ideia de que havia outras línguas além do espanhol!

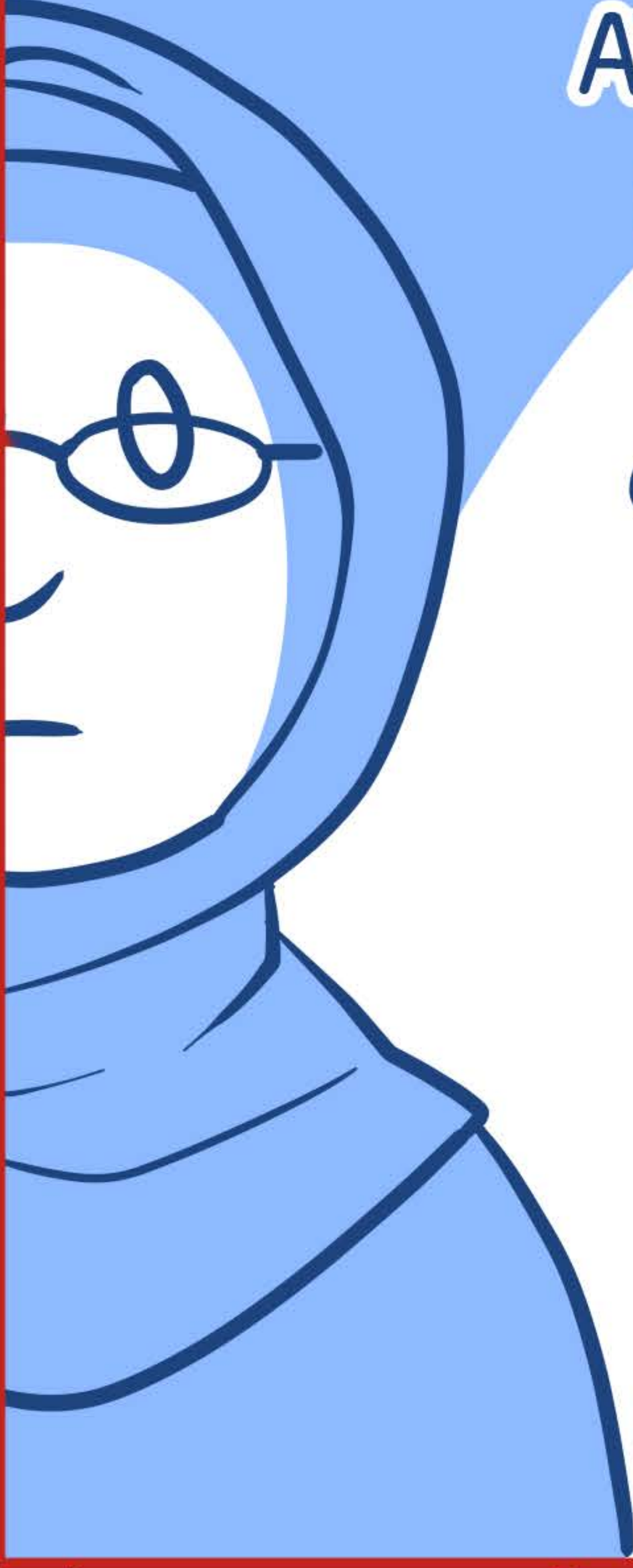
Aqui no País Basco, têm uma cultura totalmente diferente, e roupas tradicionais especiais que usam em dias de festa.



É um pouco como o povo Amazigh/Berber em Marrocos, que tem uma língua própria além do árabe.

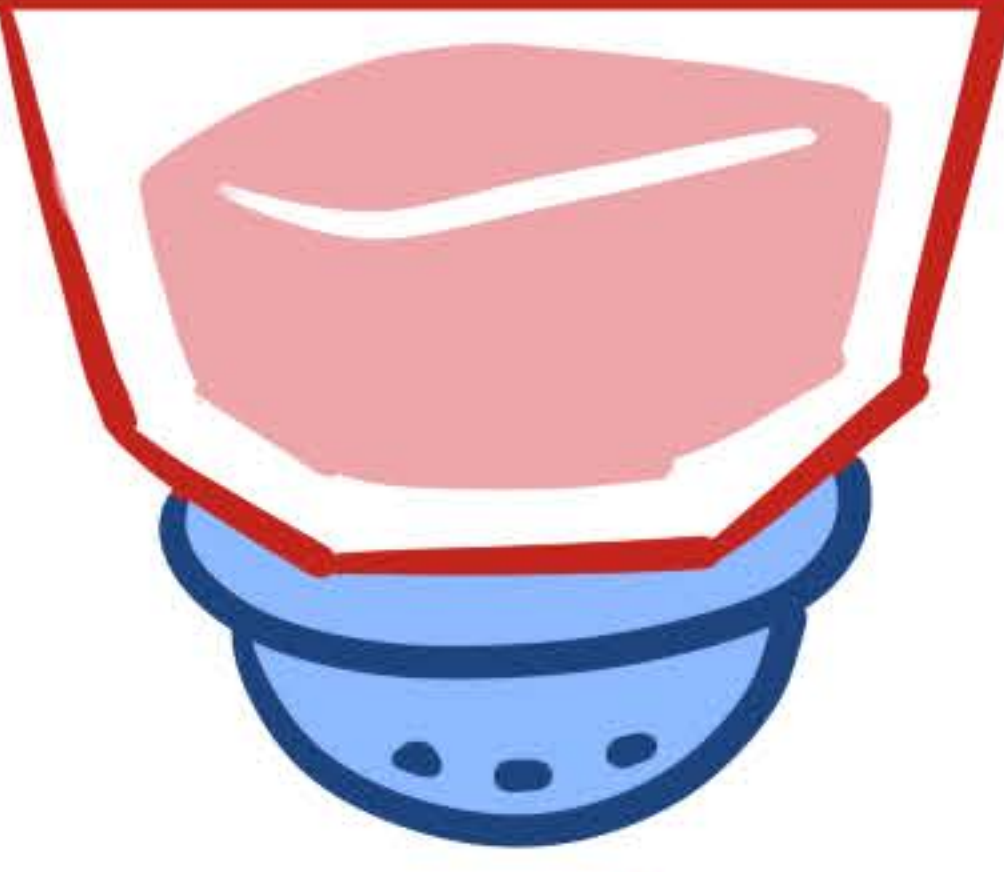


Mas depois, há coisas que são difíceis de digerir...



As pessoas que pensam que todos os migrantes são trapaceiros e ladrões, julgam-te pela tua aparência e pela cor da tua pele.

Talvez algumas pessoas sejam assim, mas é como açúcar e sal.



Parecem iguais por fora, mas se os experimentarmos, o sabor é diferente.

E é preciso de muito açúcar para fazer um bolo bom.

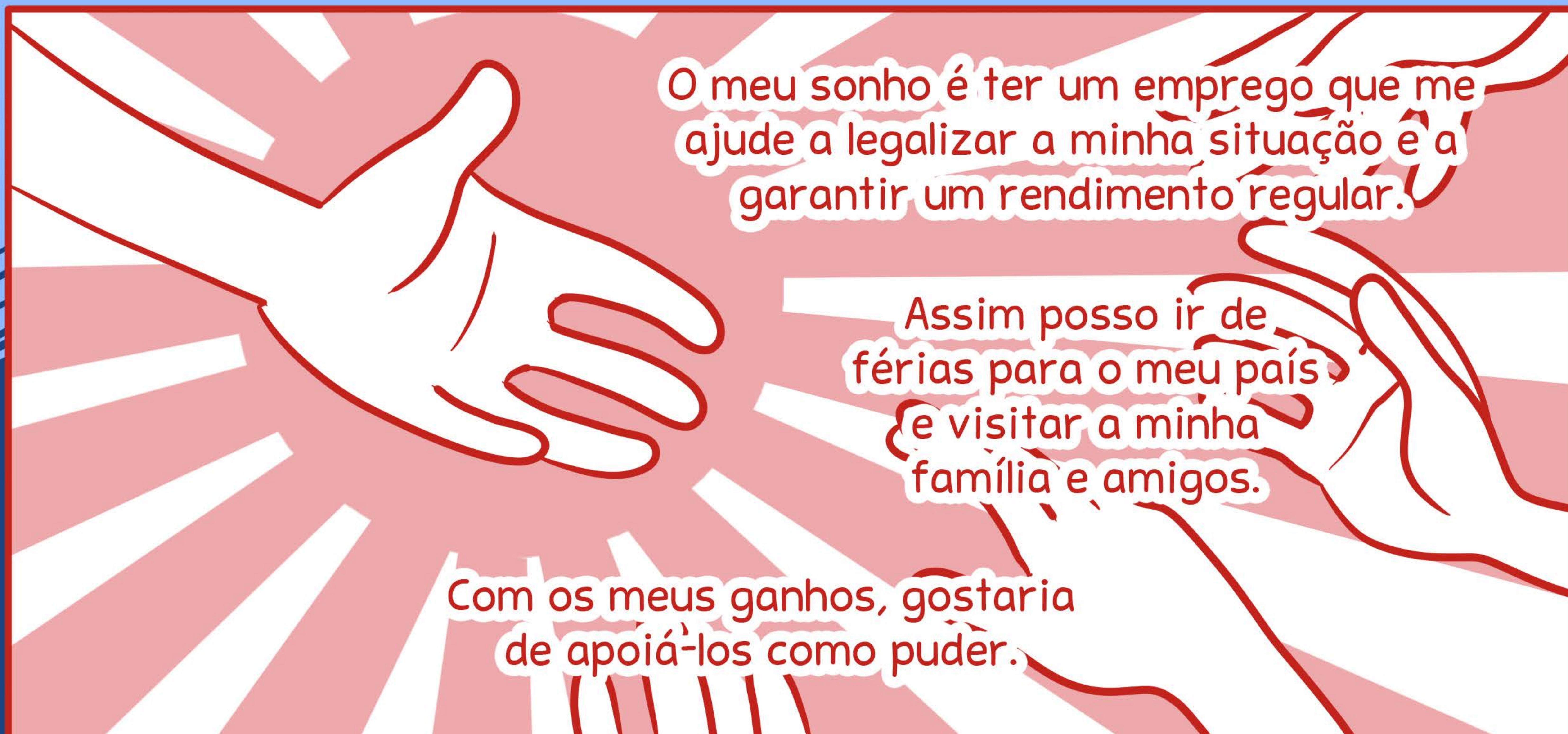
Não se pode deixar de fora porque se tem medo de provar um pouco de sal.

Pessoas más matam, mas o racismo também.

Se nos ajudarmos, vivermos juntos, partilharmos o que temos... acho que estaríamos todos muito melhor!







O meu sonho é ter um emprego que me ajude a legalizar a minha situação e a garantir um rendimento regular.

Assim posso ir de férias para o meu país e visitar a minha família e amigos.

Com os meus ganhos, gostaria de apoiá-los como puder.

Gostava de ficar aqui a trabalhar até me reformar.

Tenho uma vida na Espanha.

Não quero deixá-la para trás.

